A IMPORTÂNCIA DA PEDAGOGIA DE PROJETOS NO DESPERTAR DO INTERESSE DAS CRIANÇAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Júlia Gabrielle Turíbio Barros[1]; Camila Beltrão Medina[1]; Gisele Cristina Gonçalves Fidêncio Batista[2].

[1]Universidade do Vale do Paraíba/Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento, Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova - 12244-000 - São José dos Campos-SP, Brasil, turibiojulia81@gmail.com, camila.medina@univap.br

[2]EMEI Padre João Marcondes Guimarães, Rua Tatuí, 27, Bosque dos Eucaliptos – 12233-420 - São José dos Campos- São Paulo -SP, Brasil, gisele.batista@edusjc.sp.gov.br

Resumo

O artigo em questão aborda a importância da Pedagogia de Projetos no despertar do interesse pelo aprendizado das crianças na Educação Infantil, tendo como eixo temático “Animais de Jardim”. Trata-se de um relato de experiência, fundamentado na pesquisa-ação, desenvolvido durante o primeiro bimestre do ano letivo com uma turma de Pré II, composta por 15 crianças com aproximadamente seis anos. A temática do projeto foi definida a partir de rodas de conversa e da escuta dos interesses da turma. Para a análise da experiência, foram considerados registros provenientes da observação participante e da documentação pedagógica produzida durante o desenvolvimento do projeto, incluindo anotações, fotografias e produções das crianças. Os resultados evidenciaram expressivo envolvimento e participação da turma nas atividades propostas, bem como ampliação da curiosidade e dos conhecimentos sobre os animais presentes no jardim. Também foram observados a formulação de hipóteses, a troca de conhecimentos entre pares, o fortalecimento da cooperação e o desenvolvimento de atitudes de cuidado e respeito pelos seres vivos. Conclui-se que a Pedagogia de Projetos, ao considerar os interesses infantis como ponto de partida para as experiências pedagógicas, contribuiu para tornar a aprendizagem mais significativa e contextualizada, favorecendo o protagonismo, a participação e a construção coletiva de conhecimentos na Educação Infantil.

Palavras-chave: Pedagogia de Projetos. Educação Infantil. Animais de jardim. Protagonismo Infantil.

Área do Conhecimento: Ciências Humanas – Educação – INID

Introdução

A educação infantil constitui uma etapa fundamental para o desenvolvimento integral da criança, sendo necessário que as práticas pedagógicas promovam experiências significativas que respeitem os interesses dos alunos, sua curiosidade e sua participação ativa no processo de ensino e aprendizagem. Nesse contexto, a Pedagogia de Projetos destaca-se como uma metodologia que favorece a construção de conhecimento por meio da investigação, da exploração e da resolução de situações relacionadas à realidade infantil. De acordo com Hernández e Ventura (1998), essa abordagem proporciona uma aprendizagem contextualizada, permitindo que os estudantes assumam um papel ativo e desenvolvam autonomia e pensamento crítico.

Essa perspectiva se aproxima das orientações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que estabelece as interações e as brincadeiras como eixos estruturantes das práticas pedagógicas na Educação Infantil e assegura às crianças os direitos de conviver, brincar, participar, explorar, expressar-se e conhecer-se (BRASIL, 2018). Ao considerar as experiências, os interesses e as diferentes formas de participação infantil, o trabalho pedagógico pode proporcionar situações de aprendizagem mais próximas da realidade das crianças e favorecer seu desenvolvimento integral.

É nesse contexto que se insere o projeto “Animais de Jardim”, desenvolvido com uma turma de Pré II, composta por 15 crianças de aproximadamente seis anos, em uma escola pública de Educação Infantil, no âmbito das atividades vinculadas ao subprojeto Pedagogia de Projetos submetido à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) no Edital de 2024. A temática do projeto surgiu a partir de rodas de conversa realizadas com a turma, nas quais as crianças

puderam compartilhar seus conhecimentos, curiosidades e interesses. A partir dessa escuta, os animais presentes no jardim foram escolhidos como eixo para o desenvolvimento de experiências de investigação, exploração da natureza, produções artísticas, histórias e outras atividades realizadas ao longo do primeiro bimestre.

A escolha dessa experiência como objeto de análise justifica-se pela necessidade de refletir sobre práticas pedagógicas que valorizem o protagonismo infantil e transformem os interesses manifestados pelas próprias crianças em possibilidades de construção do conhecimento. Ao acompanhar o envolvimento da turma durante o desenvolvimento do projeto, foi possível observar como a Pedagogia de Projetos pode contribuir para despertar a curiosidade, ampliar a participação e favorecer aprendizagens contextualizadas no cotidiano da Educação Infantil.

Diante disso, o presente artigo tem como objetivo analisar a importância da Pedagogia de Projetos na Educação Infantil, evidenciando suas contribuições para despertar o interesse das crianças pelo processo de ensino e aprendizagem, a partir das experiências desenvolvidas no projeto “Animais de Jardim”.

Metodologia

O presente estudo caracteriza-se como um relato de experiência, de abordagem qualitativa e de caráter descritivo, fundamentado nos princípios da pesquisa-ação. A investigação teve como objeto as experiências desenvolvidas no projeto “Animais de Jardim”, realizado durante o primeiro bimestre do ano letivo com uma turma de Pré II de uma escola pública de Educação Infantil, composta por 15 crianças de aproximadamente seis anos.

A coleta de dados ocorreu durante o desenvolvimento do projeto por meio da observação participante, considerando o envolvimento, as interações, os questionamentos, as descobertas e as manifestações das crianças ao longo das experiências realizadas. O processo de observação teve início com rodas de conversa, utilizadas para identificar os conhecimentos prévios, as curiosidades e os interesses da turma. A partir dessa escuta, a temática “Animais de Jardim” foi definida pelas crianças e passou a orientar as experiências desenvolvidas durante o período investigado.

Foram utilizados como instrumentos de registro e documentação dos dados, anotações realizadas pela professora, registros fotográficos e produções desenvolvidas pelas crianças durante o projeto. Esses materiais compuseram a documentação pedagógica da pesquisa.

A investigação também foi subsidiada por revisão de literatura realizada por meio de buscas no Google Acadêmico e na base de dados SciELO, utilizando-se os termos “Educação Infantil”, “Projetos” e “Ludicidade”. A busca teve como finalidade reunir produções relacionadas às práticas pedagógicas desenvolvidas na Educação Infantil e à utilização de projetos como possibilidade de organização do processo de ensino e aprendizagem, contribuindo para a fundamentação e a análise da experiência relatada.

Após a coleta, os registros provenientes da observação participante e da documentação pedagógica foram analisados qualitativamente, buscando identificar aspectos recorrentes relacionados ao envolvimento das crianças, à manifestação de curiosidade, à formulação de hipóteses, às interações entre os pares e à construção de conhecimentos durante o desenvolvimento do projeto.

Resultados

A realização da proposta pedagógica “Animais de Jardim” revelou um expressivo envolvimento da turma durante todas as etapas do percurso desenvolvido. Desde a escolha da temática até a conclusão das vivências, os estudantes demonstraram curiosidade e disposição para explorar cada nova descoberta. O elevado engajamento observado confirmou que a valorização dos interesses infantis favorece uma construção de saberes mais significativa, estimulando a investigação e a participação constante. Conforme destaca Malaguzzi (1999), quando a criança é reconhecida como protagonista do processo educativo, amplia sua capacidade de explorar, formular hipóteses e atribuir sentido às experiências vivenciadas.

As diferentes atividades planejadas a partir do projeto despertaram grande motivação no grupo, que participou com interesse em momentos de observação dos espaços externos, pesquisas, contação de histórias, produções artísticas, modelagens e explorações da natureza, como é possível verificar na

imagem a seguir, quando as crianças se dirigiram ao jardim da escola para observar e explorar os elementos naturais presentes naquele espaço.

Figura 1 – Crianças explorando o jardim da escola durante o desenvolvimento do projeto "Animais de jardim".



Figura 1. Fonte: Acervo das autoras (2026).

Durante as observações no jardim da escola, percebeu-se que as crianças demonstravam grande entusiasmo ao encontrar pequenos insetos, levantando hipóteses sobre seus hábitos e compartilhando espontaneamente suas descobertas com os colegas e a professora. Em diversos momentos, surgiram perguntas sobre a alimentação, a locomoção e o ambiente em que esses animais vivem, o que evidencia que a curiosidade despertada pela temática impulsionou novas investigações. Esse envolvimento demonstra o que a Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2018) defende ao afirmar que a Educação Infantil deve oportunizar situações de investigação, exploração e interação, promovendo o desenvolvimento integral dos educandos. Ao longo do desenvolvimento do projeto, observou-se que as experiências realizadas nos espaços externos da escola despertaram nas crianças um interesse crescente pelos pequenos animais presentes no jardim. Durante as explorações, elas identificavam diferentes insetos, faziam comparações entre suas características e compartilhavam espontaneamente suas descobertas com os colegas e com a professora. Esse movimento favoreceu a ampliação do repertório sobre o tema e tornou as vivências acadêmicas próximas da realidade infantil, fortalecendo a relação entre a observação do ambiente e os conhecimentos construídos em sala de aula. As propostas desenvolvidas também estimularam atitudes de cuidado e respeito pelos seres vivos. Em diferentes momentos, as crianças demonstraram preocupação em observar os insetos sem machucá-los, compreendendo que cada espécie desempenha um papel importante na natureza. As rodas de conversa, as produções artísticas, as histórias e as atividades de exploração contribuíram para que expressassem suas ideias, registrassem suas percepções e relacionassem as novas informações às experiências já vividas. Nesse sentido, as vivências estiveram alinhadas às orientações da Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2018), que reconhece a exploração do meio, as interações e as brincadeiras como elementos essenciais para o desenvolvimento integral na Educação Infantil.

Outro aspecto evidenciado foi o fortalecimento da cooperação entre as crianças. Durante as observações no jardim, era frequente a troca de informações sobre os animais encontrados, a ajuda mútua na localização dos insetos e o compartilhamento de hipóteses sobre seus hábitos e características. Essas situações favoreceram o diálogo, a escuta e a construção coletiva do conhecimento, mostrando que a aprendizagem se torna mais rica quando ocorre por meio da interação com o outro. Conforme afirma Malaguzzi (1999), ambientes que valorizam a participação das crianças e respeitam suas múltiplas formas de expressão ampliam as possibilidades de descoberta e de construção do conhecimento.

Dessa forma, os resultados obtidos demonstram que o projeto “Animais de Jardim” proporcionou experiências que ultrapassaram a simples aquisição de informações sobre os insetos. As vivências possibilitaram maior aproximação com a natureza, incentivaram a observação atenta do ambiente, fortaleceram as relações entre os alunos e favoreceram a construção de conhecimentos de maneira contextualizada. Esses aspectos reforçam a relevância da Pedagogia de Projetos como uma estratégia capaz de tornar o cotidiano escolar mais dinâmico, significativo e conectado às necessidades e aos interesses das crianças.

Discussão

Os resultados obtidos com o desenvolvimento do projeto “Animais de Jardim” evidenciam que a valorização dos interesses das crianças contribuiu para o envolvimento observado durante as experiências. O fato da temática ter surgido das curiosidades manifestadas pela própria turma favoreceu uma participação ativa, tornando as situações de aprendizagem mais próximas de sua realidade. Esse resultado dialoga com Hernández e Ventura (1998), ao compreenderem a Pedagogia de Projetos como uma forma de organização do trabalho pedagógico que aproxima os conhecimentos escolares das experiências e dos interesses dos estudantes, favorecendo aprendizagens contextualizadas e uma participação mais ativa no processo educativo.

O entusiasmo demonstrado durante as explorações do jardim, acompanhado da formulação de perguntas e hipóteses sobre alimentação, locomoção e habitat dos pequenos animais, indica que o interesse pela temática favoreceu uma postura investigativa. As crianças não se limitaram à observação, mas buscaram explicações, realizaram comparações e compartilharam suas descobertas com os colegas e com a professora. Esses achados aproximam-se das contribuições de Vygotsky (1991), que destaca a importância das experiências e das interações sociais na construção do conhecimento. Nesse sentido, as trocas realizadas durante o projeto possibilitaram que conhecimentos e hipóteses individuais fossem compartilhados e ampliados coletivamente.

Outro aspecto relevante foi o protagonismo infantil e a cooperação entre as crianças. A consideração dos conhecimentos prévios, das perguntas e dos interesses apresentados pela turma possibilitou que elas ocupassem uma posição ativa durante o desenvolvimento das experiências. Essa perspectiva dialoga com Freire (1996), ao defender a valorização dos saberes dos educandos e sua participação na produção do conhecimento, e com Malaguzzi (1999), que reconhece a criança como sujeito capaz de investigar, formular hipóteses e expressar suas compreensões de diferentes maneiras. Além disso, o compartilhamento das descobertas e a ajuda entre os pares reforçam a importância das interações no processo educativo, em consonância com a BNCC (BRASIL, 2018).

As atitudes de cuidado com os pequenos animais também demonstraram que as aprendizagens construídas ultrapassaram a aquisição de informações sobre suas características. A preocupação das crianças em observar os seres vivos sem machucá-los indica o desenvolvimento de atitudes relacionadas ao respeito e ao cuidado com a natureza. O contato direto com o ambiente tornou as experiências mais concretas e permitiu relacionar os conhecimentos construídos às situações vivenciadas no cotidiano escolar. Nesse processo, a atuação da professora esteve relacionada à escuta, à mediação e à organização de experiências a partir das curiosidades apresentadas pela turma, transformando os interesses infantis em oportunidades de investigação e construção de conhecimentos.

Apesar das contribuições identificadas, é necessário considerar que o estudo foi desenvolvido com uma única turma de Pré II, composta por um número relativamente pequeno de crianças, durante um bimestre letivo, o que restringe os resultados ao contexto investigado e não permite sua generalização para todas as realidades da Educação Infantil. Além disso, a utilização da observação participante e dos registros produzidos durante o projeto implica reconhecer a influência do olhar da professora-pesquisadora na interpretação das experiências. Ainda assim, os achados oferecem elementos relevantes para a prática pedagógica ao evidenciarem as possibilidades de articular os objetivos educacionais aos interesses das crianças, valorizando a escuta, a investigação, as interações e a participação infantil no cotidiano da Educação Infantil.

Conclusão

A realização do projeto “Animais de Jardim” evidenciou que a Pedagogia de Projetos favorece o processo de ensino e aprendizagem na Educação Infantil ao transformar os interesses dos estudantes em ponto de partida para a construção do conhecimento. As experiências de exploração da natureza e de observação dos pequenos animais proporcionaram um ambiente rico em descobertas, no qual a interação, a troca de ideias e a participação da turma ocorreram de forma espontânea e integrada ao cotidiano escolar. Nessa perspectiva, Freire (1996) destaca que ensinar exige o reconhecimento dos saberes dos educandos e a criação de oportunidades para que construam conhecimentos a partir de suas próprias experiências.

As atividades desenvolvidas possibilitaram ampliar o conhecimento das crianças sobre os insetos e outros animais presentes no jardim, além de favorecer atitudes de cooperação, respeito aos seres vivos, comunicação e expressão por diferentes linguagens. O contato direto com o ambiente natural mostrou-se um importante recurso para despertar o interesse pela observação, incentivar a descoberta e fortalecer a relação das crianças com o meio no qual vivem. Esses aspectos alinham-se à Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2018), que reconhece as interações e as brincadeiras como eixos estruturantes das práticas pedagógicas na Educação Infantil.

Conclui-se, portanto, que a Pedagogia de Projetos representa uma estratégia pedagógica capaz de enriquecer o cotidiano escolar ao aproximar o conhecimento das vivências infantis e favorecer experiências que despertam o interesse e a participação das crianças. Ao valorizar a escuta, a exploração do ambiente e o contato com a natureza, essa metodologia contribui para o desenvolvimento integral e incentiva a formação de sujeitos mais curiosos, participativos e conscientes da importância do cuidado com os seres vivos e com o meio ambiente.

Referências

BRASIL. Ministério da Educação**.** ***Base Nacional Comum Curricular*****.** Brasília, DF: MEC, 2018.

FREIRE, Paulo. ***Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*****.** São Paulo: Paz e Terra, 1996.

HERNÁNDEZ, Fernando; VENTURA, Montserrat**.** ***A organização do currículo por projetos de trabalho: o conhecimento é um caleidoscópio*****.** 5ª. ed. Porto Alegre: Artmed, 1998.

MALAGUZZI, Loris. **História, ideias e filosofia básica.** In: EDWARDS, Carolyn; GANDINI, Lella; FORMAN, George (org.). ***As cem linguagens da criança: a abordagem de Reggio Emilia na educação da primeira infância*****.** Porto Alegre: Artmed, 1999. p. 59-104.

VYGOTSKY, Lev Semionovich. ***A formação social da mente*****.** 4ª. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1991.